

Frei Massimo Fusarelli: Minha intenção nestes dias na Assis brasileira é pelo clamor do mundo pela Paz

Na noite desta última quarta (2), Frei Massimo Fusarelli, chegou a Canindé para uma agenda que envolve visitas à fraternidade franciscana local e a celebração do dia de São Francisco. O desejo do Ministro Geral, vem desde o ano passado, quando havia sinalizado o querer de estar na cidade durante os festejos. O que tinha ouvido e visto sobre o segundo maior Santuário Franciscano do mundo, foi criando experiência concreta nos contatos com a romaria.

A agenda do ministro deu início na manhã desta quinta-feira (03), logo cedo estive com as Irmãs Clarissas presidindo a Eucaristia, seguido de um café fraterno e um longo diálogo com as religiosas, onde compartilharam os desafios e a esperança da vivência do carisma de Santa Clara nos dias atuais. O segundo encontro da manhã foi no Convento Santo Antônio, com os noviços que tem contribuído ativamente na Festa de São Francisco. Os mesmos compartilharam sobre suas realidades vocacionais e puderam ouvir do ministro uma fala revigorante.

Durante a tarde, Frei Massimo participou junto com Frei César Kulkamp e Frei Rogério Lopes, do Programa Papo Franciscano, da Web Rádio Santuário. Frei Roberto Alves, âncora do programa, conduziu um diálogo sucinto, mas repleto de muita sabedoria entre os presentes. Alguns registros abaixo das falas do Ministro Geral e de Frei Rogério, Ministro Provincial. Durante as falas, o sucessor de São Francisco frisou a diferença existente entre Assis e Canindé, mas que algo converge nas devoções que aponta sempre o exemplo e testemunho do Pai Seráfico.

Ao ser questionado sobre quais as interpelações que podemos levar da celebração do Oitavo centenário, Frei Massimo recordou o primeiro passo dado por Francisco em direção aos leprosos e que “o primeiro passo, portanto, é ir ao encontro dessas pessoas. enquanto acolhemos o outro na pessoa do pobre, eles também nos acolhem. [...] Em toda a sagrada Escritura, vemos que Deus tem uma inclinação pelos mais pobres. Isso nos impulsiona. Então cristãos que não se deixam ir ao encontro dos mais pobres, tem um forte problema com sua fé. Se franciscanos, pior ainda”

Muitas das imagens próprias da Romaria de Canindé também foi pauta na entrevista do programa. Ao falar sobre as formas como os romeiros aqui se organizam, deitados em redes, compartilhando o alimento que é feito de forma artesanal, o uso da cor marrom e do hábito franciscano, o ministro disse que “Ver tudo isso me toca profundamente, eu vejo o sentido da fé do povo. Mesmo ver na basílica alguns deitados, não se vê na Europa. As pessoas que rezam alto, que discutem, que até confrontam o próprio Francisco. Acredito que São Francisco está muito contente.”

O último compromisso do Ministro geral, foi a participação no Trânsito celebrado com milhares de romeiros da Praça dos Romeiros. O frade iniciou sua pregação desejando falar ao coração dos fiéis, mesmo seu português sendo pobre, ressaltou que veio a Canindé, “como peregrino não nos faça esquecer as nossas feridas, mas encará-las de forma diferente, acreditando que o Senhor caminha com o seu povo.” Durante a reflexão que foi acompanhada atenta pelos fiéis, Frei Massimo lembrou ainda as diversas feridas presentes no nordeste brasileiro, pediu para que todos apresentassem a São Francisco e desejou “que as nossas feridas possam se abrir para uma vida nova, porque o Senhor deseja isso para nós.”

Ao final da celebração do Trânsito, Frei Massimo Fusarelli presenteou os frades do Santuário de Canindé com uma casula e medalha temática pela celebração dos 800 anos do Dom

dos Estigmas. Na manhã do dia 4 de outubro o ministro concelebrou a Missa das 9h presidida por Dom Gregório Paixão, arcebispo da Arquidiocese de Fortaleza.

Da Fr. Roberto Alves, OFM

Fotos: Caio Renan e Jander Silva